

Orientação do Centro Africano de Controlo e Prevenção de **Doenças para Ambientes Educativos sobre a COVID-19**

Maio de 2020



Antecedentes

- Esta orientação ajudará funcionários, estudantes e encarregados da saúde nas escolas (incluindo creches, pré-escolas, escolas primárias e secundárias), instituições de ensino superior (incluindo universidades, institutos de pesquisa) e outras instituições de ensino de como lidar com a doença de coronavírus 2019 (COVID-19) durante diferentes fases do surto, conforme definido em resposta progressiva de África CDC.¹
- Esta orientação complementa a Orientação do África CDC para Distanciamento Físico Comunitário², que inclui mais detalhes em como envolver as comunidades, implementar o distanciamento físico e apoiar as organizações, e a Orientação do África CDC para Uso Comunitário de Máscaras.³
- A COVID-19 pode se espalhar de pessoa para pessoa através de pequenas gotas do nariz ou da boca que são liberadas quando uma pessoa infectada tosse ou expira. As gotas pousam em objectos e superfícies ao redor da pessoa. As pessoas podem pegar a COVID-19 se respirarem gotículas de uma pessoa infectada ou tocar esses objectos ou superfícies e tocar olhos, nariz ou boca.
- As pessoas que vivem ou trabalham em estreita colaboração com uma pessoa doente com COVID-19 correm maior risco de serem infectadas. Após uma pessoa ter sido infectada, pode levar de 2 a 14 dias até que ela desenvolva algum sintoma.
- As configurações educacionais podem permitir a propagação da COVID-19, a fornecer espaços confinados onde um grande número de pessoas (por exemplo, estudantes e funcionários) está em contacto próximo e regular. Instituições educacionais podem ajudar a reduzir a disseminação da COVID-19, executando as etapas descritas abaixo.

¹ <https://africacdc.org/covid-19/covid-19-resources/>

² <https://africacdc.org/covid-19/covid-19-resources/>

³ <https://africacdc.org/covid-19/covid-19-resources/>

Recomendações

Todas as fases do surto (Fase 0-4)



Educar os alunos e funcionários sobre a COVID-19, incluindo: quais são os sintomas, como se proteger e a outros e o que fazer se não estiverem bem, e abordar qualquer rumor ou informação incorreta.



Fornecer água e sabão às instalações de lavagem das mãos (por exemplo, balde com torneira) e, sempre que possível, fornecer desinfetantes para as mãos à base de álcool. Certificar de que todos os funcionários, alunos e visitantes lavem as mãos antes de entrar nas instalações da escola e regularmente durante o dia.



Incentivar o pessoal, estudantes e encarregados da saúde a tossir ou espirrar num lenço de papel ou cotovelo dobrado e evitar tocar nos olhos, nariz e boca.



Lembrar aos funcionários, estudantes e encarregados de saúde que eles não devem comparecer à instituição se não estiverem bem (por exemplo, sintomas da COVID-19), mesmo que esses sintomas sejam leves.



Garantir a existência de procedimentos caso alguém se sinta mal com os sintomas da COVID-19 enquanto estiver na instalação, incluindo:



um local para o indivíduo se separar de outros funcionários e estudantes;



uso de uma máscara médica para evitar a disseminação da pessoa infectada (consulte as Directrizes do África CDC para Uso Comunitário de Máscaras);



quem buscar informações e conselhos e como aceder com segurança aos serviços médicos;



como descontaminar áreas onde o indivíduo esteve; e



que tipo de informação dar a outros estudantes, funcionários e encarregados de saúde.

Limpar e desinfetar com frequência objectos e superfícies que são tocados regularmente, usando produtos de limpeza padrão.



Usar cartazes e anúncios regulares para reforçar as principais mensagens.



Actualizar as listas de contactos e testar os canais de comunicação entre a escola e os funcionários/alunos (por exemplo, mensagem de texto/email).

Fase inicial e propagação de surto (Fase 1-2)

Além das medidas acima mencionadas:

- Incentivar o pessoal, estudantes e encarregados de saúde a manterem pelo menos um metro de distância o tempo todo, a usarem cumprimentos sem contacto e evitar todo contacto físico.
- Criar espaço para as mesas ficarem a pelo menos um metro de distância.
- Se possível, manter as janelas abertas em todo o estabelecimento de ensino. Pensar em realizar aulas ao ar livre, se o tempo estiver bom.
- Interromper qualquer desporto ou actividade recreativa que envolva contacto físico próximo.
- Implementar medidas de distanciamento seguras onde estudantes ou funcionários provavelmente se aglomeram (por exemplo, marcar intervalos de um metro no chão com giz/marcadores para incentivar o distanciamento seguro em filas, assembleias e refeitórios).
- Pensar em interromper o transporte colectivo se for organizado pela escola (por exemplo, miniautocarro ou autocarro). Onde o transporte colectivo for necessário, manter uma distância de um metro entre os passageiros e, se possível, manter as janelas abertas (consulte as instruções de transporte do África CDC para obter mais detalhes).
- Interromper as sessões de grupo não essenciais (por exemplo, clubes ou actividades antes ou depois da escola).

- Pensar em escalonar o início e o final do dia escolar para reduzir a aglomeração.
- Interromper as refeições comunitárias ou reduzir os horários das refeições e garantir que os alunos mantenham uma distância de um metro enquanto estão na fila e comendo. Garantir a segurança dos serviços de alimentação, com a rigorosa higiene respiratória entre os funcionários do serviço de alimentação e limpeza e higienização regulares de utensílios de comida.
- Tomar em conta o uso de máscaras, especialmente onde a distância física não pode ser mantida; consulte as orientações do África CDC para o uso comunitário de máscaras.⁴
- Preparar-se para o possível encerramento de instituições de ensino e alertar funcionários, estudantes e encarregados de saúde para essa possibilidade.
 - Se for possível, disseminar recursos de aprendizagem, como canetas, papel, livros, para estudantes e funcionários em caso de encerramento súbito da escola.
 - Explorar a possibilidade de plataformas on-line para aprendizagem em casa e identificar possíveis parceiros para ajudá-lo.
 - Explorar métodos para manter contacto com os alunos e fornecer apoio social em caso de encerramento total (por exemplo, grupos de mídia social, aulas on-line).
 - Preparar-se para a continuidade de serviços críticos que podem ocorrer nas escolas, como exames de saúde, programas de alimentação ou programas de tratamento médico.
 - Qualquer caso confirmado de COVID-19 num indivíduo que frequentou uma instituição educacional potencialmente infecciosa deve levar a uma investigação pelas autoridades de saúde pública e a considerar o encerramento temporário dessa instituição.

⁴ <https://africacdc.org/covid-19/covid-19-resources/>

Desenvolvimento e expansão larga de surto com transmissão local (Fase 3-4)

- Tomar em conta o encerramento temporário das instalações de educação nas comunidades afectadas ou em todo o país.
- Incentivar os alunos a não se reunirem fora da escola.
- Garantir apenas visitas essenciais às instalações educacionais (por exemplo, para colectar itens pessoais essenciais).
- Apoiar as possibilidades de ensino on-line e a distância planeadas na medida do possível. Manter o contato com os alunos usando mídias sociais e grupos de mensagens.
- Continue a reforçar as mensagens sobre a COVID-19, incluindo: quais são os sintomas, como se proteger e aos outros e o que fazer se não estiver bem, e abordar rumores e informações incorretas.





**Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (África CDC),
Comissão da união Africana**

Roosevelt Street W21 K19, Adis Abeba, Etiópia